



Na reunião com Arlete, ficou decidido que os deputados vão acompanhar a retirada de barracos

Demolição só atinge barraco vazio

Uma comissão de oito deputados distritais — um do governo e sete da oposição — se reuniu com a vice-governadora Arlete Sampaio, no início da tarde de ontem, para tentar resolver a situação dos moradores do Lixão. Depois de mais de uma hora de discussão, ficou acertado que a derrubada de barracos continuará hoje a partir das 9h00. Mas somente serão demolidos os que estiverem vazios. “Um grupo de deputados junto com os fiscais da administração do Guará e a Associação dos Moradores irá acompanhar e assegurar que não serão retirados os barracos com gente morando”, garantiu o deputado Renato Rainha (PL).

“O governo está demonstrando claramente a inabilidade do trato social. Falta entendimento do GDF para negociar com a população”, disse o deputado distrital José Ed-

mar (PSDB) ao sair da reunião. O deputado Odilon Aires (PMDB) considerou que “O governo está perdido”, mesmo com a decisão de ampliar a fiscalização para evitar a construção de novos barracos e retirar apenas os que estiverem desabitados.

Os mesmos deputados que participaram da reunião com a vice-governadora tentaram acalmar os ânimos dos moradores durante a confusão na Via Estrutural. “Toda a Câmara Legislativa parou em função desta situação. É um direito da população reivindicar moradia mas precisamos ter calma”, disse o deputado Luis Estevão (PP). “Fiz um pedido à vice-governadora para que um grupo do governo acompanhe a derrubada dos barracos. Nosso protesto é em função do derramamento de sangue, que não pode mais acontecer”, disse a vice-presidente da Associação dos Moradores do Li-

xão, Marlene Mendes, que participou da reunião.

Na negociação ficou acertado que o coronel Paulo César Alves dos Santos, coordenador do Siv-Solo (Serviço Integrado de Vigilância do Solo), não participará da operação de retirada de barracos prevista para hoje. “Por conta do pedido da população, será mandada outra pessoa do Siv-Solo para comandar a operação”, disse o deputado Marco Lima (PT).

De acordo com o deputado Marco Lima, o governo vai investigar quem colocou pneus para queimar na Via Estrutural durante a manifestação dos moradores do Lixão. Mas para a vice-presidente da associação dos moradores, Marlene Mendes, não há nada para ser investigado. “A queima dos pneus foi uma atitude espontânea dos moradores”, disse Marlene.